

DECRETO N.º 000 DE 07 DE AGOSTO DE 1981

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO DISTRITO DE BARÃO GERALDO. **ANPUS.2371-**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),



DECRETA:

Artigo 1º. - As vias públicas do Jardim Independência e Jardim América, Distrito de Barão Geraldo, passam a denominar-se de conformidade com este decreto, a saber:

I - RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO a Rua 1 do Jardim Independência - 1a. e 2a. parte, com início na Rua Angela Signori Grigol e término na divisa do loteamento;

II - RUA MARECHAL HERMES DA FONSECA a Rua 3 do Jardim Independência - 1a. parte, com início na Rua 23 e término na Rua Angela Signori Grigol;

III - RUA MARECHAL CASTELO BRANCO as Ruas 7 e 23 do Jardim Independência - 1a. parte, com início na Rua Angela Signori Grigol e término na divisa do loteamento;

IV - RUA NEREU RAMOS a Rua 8 do Jardim Independência - 2a. parte e 10 do Jardim América, com início na Avenida 1 do Jardim Independência - 2a. parte e término na Rua 7 do Jardim Independência - 1a. parte;

V - RUA DR. CARVALHO DE MENDONÇA a Rua 9 do Jardim Independência - 2a. parte, com início na Avenida 1 e término na divisa do loteamento;

VI - RUA EMBOABAS a Rua 11 do Jardim Independência - 3a. parte, com início na Rua João Passos da Silva e término na divisa do loteamento;

VII - RUA SARGENTO CARLOS ARGEMIRO CAMARGO a Rua 13 do Jardim Independência - 3a. parte, com início e término na divisa do loteamento;

VIII - RUA TENENTE ALBERTO MENDES JÚNIOR a Rua 14 do Jardim Independência - 3a. parte, com início e término na divisa do loteamento;

IX - RUA SARGENTO MARIO KOSEL FILHO a Rua 15 do Jardim Independência - 3a. parte, com início na Rua 18 e término na divisa do loteamento;

X - RUA BRIGADEIRO ANTONIO DE SAMPAIO a Rua 16 do Jardim Independência - 3a. parte, com início na Rua 15 e término na divisa do loteamento;

XI - RUA JESUS DE NAZARÉ a Rua 20 do Jardim Independência - 3a. parte, com início na Rua 18 e término na divisa do loteamento;

XII - RUA MARECHAL CORDEIRO DE FARIAS a Rua 21 do Jardim Independência - 2a. parte, com início na Rua 1 e término na Avenida 1 do mesmo loteamento;

XIII - RUA 31 DE MARÇO a Rua 22 do Jardim Independência - 3a. parte, com início na Rua 18 e término na divisa do loteamento;

XIX - AVENIDA INDEPENDÊNCIA a Avenida 1 do Jardim Independência e parte da Rua 1 do Jardim América, com início do braço direito da Avenida 1 na Avenida 2 do Jardim Independência - 2a. parte e seu braço esquerdo na Rua 1 do Jardim América e término na divisa do loteamento.

XV - AVENIDA JOSÉ JOAQUIM DA SILVA XAVIER a Avenida 2 do Jardim Independência - 2a. e 3a. parte, com início e término na Rua 1 do Jardim América.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 07 de agosto de 1981

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
Prefeito Municipal em Exercício

DRA. NEIDE CARICCHIO
Secretária dos Negócios Jurídicos

ENGO. DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.º 5801, de 20 de fevereiro de 1981, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 07 de agosto de 1981.

DR. HAMILTON DE OLIVEIRA
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

JESUS

1702 V 1 2544. 2

RUA JESUS DE NAZARE



QUEM ERA JESUS?

O GLOBO - 14-4-1974
Seção "O Círculo Mágico"

Neste domingo em que os cristãos lembram a ressurreição de Jesus, festejando a Páscoa, vamos publicar um extraordinário documento contido nos "Apócrifos do Novo Testamento" redigidos em aramaico e em grego a partir do II século da era contemporânea. Eles acabam de ser publicados na Itália, numa edição crítica comentada por Luigi Moraldi, doutor em ciências bíblicas e professor das Sagradas Escrituras no Instituto Missionário della Consolata, de Turim. O trecho que publicamos (uma perfeita descrição física de Jesus) é uma tradução livre, contida no último número da revista "Realidade".

"Um oficial romano, Gneus Cornelius Lentulus, que na época de Tiberius Caesar servia na Judéia, encontrou Jesus e assim escreveu a um seu amigo do Senado de Roma:

"Apareceu aqui um homem de poder extraordinário, de nome Jesus. O povo o chama de profeta da verdade, seus discípulos dizem que é filho de Deus, e ele ressuscita os mortos e sara todas as doenças. É um homem de estatura alta e proporcionada, seu olhar é sempre severo. Quem olha para ele pode amá-lo ou temê-lo. Seus cabelos têm cor das nozes de Sorrento, e são compridos, divididos ao meio. Seu rosto não tem rugas nem manchas, o nariz é perfeitamente regular, e ele tem barba abundante, da mesma cor dos cabelos, mas não muito comprida. Seu aspecto é simples e amadurecido, seus olhos são azuis, vivazes, brilhantes.

"É terrível quando reprova, amável quando ensina, jovial sempre guardando sua gravidade. Nunca o viram rir. Mas foi surpreendido chorando. As mãos e os braços são lindos de se verem. Fala pouco, é grave e comedido. Justamente o chamam de "o mais belo entre os filhos dos homens".



(Extraído da seção "O Círculo Mágico", do jornal "O Globo", do Rio, de 14-abril-1974)



Os olhos de Jesus

De Mozart Monteiro — Exclusivo para O GLOBO

24-1-1974

PARIS — Em 1935, quando pela primeira vez visitei a Itália, estive em Turim. Numa igreja dessa cidade, o grupo de turistas franceses, de que eu fazia parte, recebeu um folheto, religioso e turístico. Esse folheto informava que naquele tempo se encontrava, há muitos anos, o Santo Sudário, isto é, a mortalha que envolvia o corpo de Jesus quando o Filho do Homem — que era também Filho de Deus — foi sepultado. Como reliquia, de imenso valor, o Santo Sudário se achava naquele templo, mas não pôdia ser visto por nenhum peregrino, nem, tampouco, por nenhum turista.

Comecei então a interessar-me pela história do Santo Sudário. Seria ele realmente autêntico ou seria uma das relíquias duvidosas, como pregos e pequenas lascas da Santa Cruz, que se ergueu no Calvário?

Desde aquele ano até hoje, tenho lido muita coisa sobre o Santo Sudário. Através de todo esse espaço de tempo — nada menos de 38 anos —, homens de ciência, homens de arte, homens de religião e homens de letras têm comentado e discutido o Santo Sudário — uns, afirmando; outros, negando; e outros, duvidando que ele seja autêntico — isto é, que seja a própria mortalha em que esteve envolto o corpo de Cristo, desde o seu sepultamento até à ressurreição. Esta polêmica durou, pois, muitos anos.

Agora, com surpresa do Mundo e com agradável surpresa minha, a discussão terminou. Terminou com uma espetacular definição do Papa. Durante todos esses anos de discussão religiosa, baseada em estudos científicos, a Santa Sé, oficialmente, não se manifestou.

Escrevo esta crônica em Paris, nas vésperas do Natal de 1973. Há poucos dias, os telespectadores da Europa tiveram o ensejo de assistir a um fato sensacional: pela primeira vez o Santo Sudário era apresentado na televisão, e o próprio Papa, Paulo VI, era o apresentador. Solenemente, o Sumo Pontífice dirigiu ao Mundo estas palavras: "Graças ao Santo Sudário, nós temos oportunidade de contemplar alguns traços autênticos

da adorável figura física de Nosso Senhor Jesus Cristo."

Baseados nesta emissão de Tv, diversos sábios, que já vinham realizando profundos estudos sobre o Santo Sudário, conseguiram completar esses estudos. Dentro da Ciência, mas como se fosse um milagre, a televisão permitiu que se desvendassem os mistérios do Santo Sudário.

Agora, mercê da televisão, é que se conhecem, na verdade, os segredos da maravilhosa reliquia. Só agora é que se conhece o verdadeiro retrato físico de Cristo.

Acreditava-se que Jesus Cristo era alto, e que a sua estatura fosse de 1,78m. Agora, graças aos estudos realizados no Santo Sudário, através da televisão, se ficou sabendo que a altura exata de Cristo era 1,62m.

Cumpru lembrar aqui alguma coisa sobre o assunto. Estatura é a altura de um indivíduo em posição rigorosamente vertical. Segundo um critério muito adotado, uma pessoa alta é a que tem mais de 1,70m; uma pessoa baixa é a que tem menos de 1,59m; uma pessoa de altura mediana é a que tem entre 1,60m e 1,69. Cristo era, portanto, de estatura mediana.

Jesus era moreno; seu cabelo e sua barba eram longos e negros. Sua fronte era larga e direita. O nariz era perfeito. As maçãs do rosto eram altas e salientes, mas em completa harmonia com todo o rosto.

Cristo tinha um corpo admiravelmente proporcionado: era um corpo de atleta, e elegante. Não era alto mas era muito belo. Suas mãos — muito finas e muito delicadas — deviam medir entre 19 e 21 centímetros. Eram as mãos que abençoavam e que faziam milagres.

E os olhos de Jesus? No Santo Sudário, estão mortos, fechados. Como porém seriam os olhos de Jesus, quando vivos e quando abertos? Eu imagino; eu tento imaginar; mas nem consigo imaginar como seriam os olhos de Deus no rosto de um homem perfeitamente belo — como era Jesus. Quem seria capaz de fitar seus olhos nos olhos divinos de Cristo?